

## Desigualdade e violência em “As Caravanas”<sup>1</sup>: sob a perspectiva de uma análise da semiótica discursiva

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

João Victor Anastácio de Oliveira <sup>1</sup> 

Larissa Moreira Tavares <sup>2</sup> 

Tainá Facó Franklin de Lima Moisés <sup>3</sup> 

<sup>1</sup> Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, [jv\\_anastacio@alu.ufc.br](mailto:jv_anastacio@alu.ufc.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Português, Universidade Federal do Ceará, [larissamoreira@alu.ufc.br](mailto:larissamoreira@alu.ufc.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, [tainafaco@alu.ufc.br](mailto:tainafaco@alu.ufc.br)

51

### RESUMO

O presente trabalho busca analisar a letra e aspectos melódico-musicais da canção “As Caravanas”, de Chico Buarque de Hollanda, sob a perspectiva da Semiótica Discursiva. Assim, visamos descrever elementos do percurso gerativo de sentido que comprovam a abordagem e o desenvolvimento de temas tais como o racismo, a desigualdade social, o conflito entre o privilegiado e o periférico e a violência policial incitada e perpetrada pela sociedade brasileira. Em vista disso, foi adotada uma análise cujos fundamentos se voltam principalmente para a semiótica discursiva de base greimasiana trabalhada por Fiorin (2008) e por Barros (2005), levando em consideração princípios teóricos que Tatit (2010, 2019) aplica à semiótica da canção. Desta análise, concluímos que a letra se performa na canção e

organiza seus elementos fundamentais, narrativos e discursivos conforme a intenção de expor e construir uma crítica a respeito das problemáticas sociais mencionadas.

**Palavras-chave:** semiótica discursiva; semiótica da canção; desigualdade social; violência.